

CONSELHO GERAL

Convocatória n.º 51

Convocam-se os elementos do Conselho Geral, eleitos e/ou designados para o mandato do quadriénio 2021/2025, para uma **reunião presencial** a ter lugar no próximo dia **02 de junho (quinta-feira)** pelas **18:30 na sala 1 da Escola Sede do Agrupamento, em Ferreiras.**

A reunião terá a seguinte ordem de trabalhos:

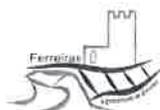
- 1 – Informações;
- 2 – Análise e aprovação do Relatório Trimestral do 2º Período;
- 3 – Análise e aprovação das Linhas Orientadoras do Orçamento de 2022;
- 4 – Outros assuntos

Ferreiras, 30 de maio de 2022

Com os meus melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Geral

Flávio Correia



CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

02 de junho de 2022

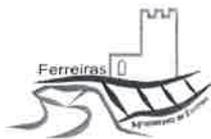
Elementos Presentes na Reunião

Reunião 50

Representantes do Pessoal Docente	Flávio Correia	
	José Guilherme	
	Eduardo Vital	
	Ana Carla Alves	
	Paula Pitarra	
	M ^a Fátima Antão	
	Adélia Simões	
Representantes do Pessoal Não Docente	Sandra Lino	
	Paulo Costa	
Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Nuno Sousa	
	Gabriela Santos	
	Fabíola Carvalho	
	Filipa Alves	
	Hugo Gonçalves Santos	
	Manuela Oliveira	
Representantes do Município de Albufeira	Manuela Lima – C.M.A.	
	Jorge Clemente Carmo – J.F.F.	
	João Ruaça – J.F.P.	
Representantes da Comunidade Local	Santa Casa da Misericórdia de Albufeira	
	Agência de Promoção de Albufeira - APAL	
	Futebol Clube de Ferreiras	

O Presidente do Conselho Geral

(Flávio Eugénio Santos Correia)



Flávio

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

2021-2025

50ª Reunião

Esta ata contém:

5 Páginas | 3 anexos

---Aos dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois pelas dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência do professor Flávio Correia, reuniu o conselho acima indicado, com a presença dos elementos que constam na folha de presenças (anexo I), estando ainda presente o senhor Diretor, professor Victor Ferraz. -----

---Ordem de trabalhos: -----

1. Informações;
2. Análise a aprovação do Relatório Trimestral do segundo período;
3. Análise e aprovação das Linhas Orientadoras para o Orçamento de 2022;
4. Outros assuntos.

---No **ponto um**, o presidente iniciou a reunião com a apresentação e boas vindas à nova conselheira, Manuela Oliveira, representante dos Pais e Encarregados de Educação de Paderne, agradecendo-lhe a disponibilidade e o compromisso. -----

---Relativamente ao segundo período o presidente começou por colocar várias questões ao Diretor relativamente ao que de mais importante aconteceu no segundo período e o estado do Agrupamento neste momento de grandes mudanças, nomeadamente na transição de novas competências para a autarquia e no que isso significará. -----

---O Diretor começou por informar que, quanto às obras na Escola Básica professora Diamantina Negrão, foi fechado o novo bloco de salas com o apetrechamento de mobiliário e de computadores na sala TIC. Por outro lado, continuam as obras no novo ginásio, estando os prazos, porém, a ser cumpridos. Quanto à questão colocada pela conselheira Ana Carla Alves acerca da colocação das ilhas nos laboratórios de Ciências e Físico-química, o Diretor não adiantou datas, estando ainda à espera de uma resposta do responsável pela obra sobre a instalação de ar condicionado nessas salas, uma vez que a pré-instalação já foi efetuada e ainda sobre o alargamento da arrecadação da cantina, também sem datas para avançar. -----

---Por seu lado, na Escola Básica de Ferreiras informou que já foi colocado um novo contentor junto à portaria atribuído a uma turma do primeiro ciclo, não havendo perspectivas para um alargamento da escola que começa já ser urgente, dado o crescente número de alunos. Do mesmo modo, também o alargamento do Jardim de Infância de Ferreiras está parado, tendo em conta o montante elevado de dinheiro que está a ser pedido pelo proprietário do terreno previsto para o alargamento. Ainda sobre obras, desta vez sobre a requalificação da entrada do Jardim de Infância de Vale Carro, situação já recorrente em outras reuniões deste Conselho, o



Diretor informou que teve recentemente mais uma reunião com a engenheira da Câmara Municipal de Albufeira que lhe garantiu que a referida requalificação está contemplada na obra da urbanização vizinha. No entanto, o mês de maio era dado como a data de conclusão da obra e, como é óbvio, já estamos em junho e ainda não há conclusão à vista, pelo que o incómodo e a preocupação se mantêm.-----

---Outro assunto de grande importância que foi questionado é, e continuará a ser, as faturas elevadas de eletricidade e água. Tendo em conta as despesas inscritas no último Relatório de Contas, só em eletricidade foi pago no ano passado mais de cinquenta e sete mil euros (57.284€) e de água mais de dez mil euros (10.337€), sendo que começa a ser um problema demasiado importante para se ignorar, problema este que tende a agravar-se e que todos teremos que fazer a nossa parte para o minimizar, até porque só no primeiro trimestre deste ano já se gastou cerca de metade do ano anterior completo. O Diretor concordou que tem havido um aumento brutal nestes consumos, em parte porque o Agrupamento, ao sair da agregação, a EDP resolveu aumentar unilateralmente os custos sem contrato, facto que está a ser apreciado pela Entidade Reguladora da Energia, por ser manifestamente ilegal, mas também porque continua a haver bastante desperdício e má utilização destes recursos. Com um novo contrato entretanto assinado com a EDP os custos tenderão a baixar, mas será importante que toda a comunidade docente, não docente e alunos comecem a criar formas de poupar energia e recursos, sob a forma de projetos ou de mais informação, podendo investir-se depois onde realmente é mais preciso como em material pedagógico, por exemplo. -----

---Em relação aos computadores portáteis, o Diretor informou que todos os alunos interessados dos primeiro, segundo e terceiro ciclos tiveram direito ao seu computador, estando agora os alunos de quarto e nono anos em processo de devolução. Também informou que foram atribuídos pelo Ministério da Educação mais vinte e quatro computadores novos para os Serviços Administrativos, que serão redirecionados para outros postos, dado que são inferiores aos que já estão em uso. A conselheira Filipa Alves questionou se não seria possível fazer um acordo com a *Microsoft* para a cedência do *software office*, o mais utilizado, ao que lhe foi respondido que isso não está previsto e essa aquisição teria um custo inoportável, estando apenas disponível o *office on-line*. O Diretor informou que foram também recebidos mais projetores. No entanto, referiu que a preocupação maior é a aquisição de lâmpadas novas, pelos elevados custos destas. -----

---Quanto à Delegação de Competências, o Diretor lembrou que a passagem para este regime ocorreu no passado dia um de abril com a assinatura do protocolo com a Câmara Municipal de Albufeira, mantendo-se, porém, em vigor outros protocolos, nomeadamente com as Juntas de Freguesia de Ferreiras e Paderne. Com esta delegação passam para a autarquia os gastos do bloco C e D, como por exemplo, a eletricidade, a água, o gás, produtos de higiene e de limpeza e na Ação Social Escolar, as despesas inerentes ao programa do leite escolar e despesas com a elaboração das ementas do refeitório. O Diretor referiu que foi criada pela autarquia uma comissão de acompanhamento das despesas para que no final do ano se possa aferir que as verbas transferidas para o Agrupamento são as suficientes para os custos correntes e os

necessários para o investimento essencial, ficando em aberto uma possível reestruturação do protocolo em função das despesas anuais. Para já, foram adiantados quarenta mil euros mensais, de modo a que se possa fazer face ao duodécimo que foi antecipado, tendo em conta as faturas dos custos energéticos que, como foi já referido foram muito elevadas, e as contas correntes. Apesar desta delegação de competências o Diretor assegurou que é intenção do Agrupamento assumir pequenas obras, arranjos ou investimentos pontuais sempre que a autarquia não consiga dar resposta a curto prazo, dotando o Agrupamento da verba necessária, como já aconteceu na instalação do ar condicionado de um dos contentores. -----

---Sobre a situação pandémica o Diretor confirmou que houve um decréscimo no número de casos positivos no segundo período e um aumento neste terceiro, resultado do final da obrigatoriedade do uso de máscara. Porém, considerou que o Agrupamento tem enfrentado bem a pandemia, conseguindo-se minimizar o melhor possível os constrangimentos. -----

---Sobre o Pessoal Não Docente o Diretor referiu que chegaram, entretanto, vários novos elementos, com um reforço nas cozinhas. Foi lembrado pelo conselheiro Paulo Costa, representante do Pessoal Não Docente, que saíram recentemente já duas assistentes operacionais e que estão previstas bastantes saídas definitivas por aposentação, mais seis só na Escola Básica de Ferreiras até final do ano, o que irá provocar novamente os mesmos problemas conhecidos da falta crónica de pessoal, pondo em causa o bom funcionamento do Agrupamento e o sobre carregamento dos/as restantes assistentes operacionais nas tarefas diárias. O Diretor concordou que a situação pode voltar a ficar grave, tendo já agendado uma reunião na Câmara Municipal de Albufeira para análise deste problema que se irá colocar muito em breve. Para além desta situação o conselheiro Paulo Costa referiu ainda que é verdade que tem sido colocado novo pessoal não docente, no entanto, parte destas novas colocações trazem constrangimentos de saúde o que impede a realização de tarefas básicas e essenciais nas escolas, mantendo-se o problema da falta de pessoal, não obstante esse aumento em número de assistentes operacionais. Alerta ainda que é importante em futuros concursos de colocação questionar os/as candidatos/as aos lugares no que diz respeito a limitações físicas antes de serem colocados, uma vez que as tarefas inerentes ao pessoal não docente pressupõem disponibilidade física e mental para enfrentar o ritmo diário numa escola cheia de crianças e jovens irreverentes. -----

---De seguida, foram colocadas ao Diretor várias questões acerca de algumas escolas de primeiro ciclo pelos representantes dos Pais e Encarregados de Educação, nomeadamente sobre a colocação de sombras e relvado sintético na escola das Fontainhas, casas de banho e sombras na escola de Olhos d'Água e colocação de ar condicionado a escola dos Brejos. O Diretor respondeu referindo que está prevista a colocação de sombras e relvados sintéticos em todas as escolas de primeiro ciclo e jardins de infância, informando ainda que o Agrupamento assumirá a assistência dos ares condicionados na escola dos Brejos, tendo já sido pedida a colocação dos aparelhos. Quanto às casas de banho na escola de Olhos d'Água, o Diretor referiu que estava já orçamentada a obra e que, não estando ainda nada efetuado, irá investigar a razão do atraso. Neste ponto informou ainda que está também prevista uma

intervenção nos campos de jogos na Escola Básica professora Diamantina Negrão, com colocação de sombras e arranjos nos pisos. Finalmente, no Jardim de Infância de Paderne o Diretor informou que foi assinado um protocolo com a Câmara Municipal para a criação de uma quinta sala, dando-se resposta às muitas crianças condicionais e terminando com a preocupação de todos esses pais na incerteza de vaga. Esta incerteza vai novamente ocorrer tendo em conta o prazo antecipado para a afixação das listas de admitidos, este ano a um de julho. Sobre este assunto o Diretor quis tranquilizar os pais das crianças condicionais uma vez que será depois feito um reajustamento entre Agrupamentos de forma a dar resposta ao máximo de crianças possível, comprometendo-se a informar atempadamente os respetivos Pais e Encarregados de Educação. -----

---O Presidente da Junta de Paderne quis ainda deixar o alerta sobre as luzes da Escola Básica de Paderne, que estão a acender demasiado cedo, desperdiçando-se energia em vão, sugerindo ainda que as lâmpadas de sódio sejam substituídas por leds. -----

---Por sua vez a conselheira Gabriela Santos representante da Associação de Pais da Escola Básica professora Diamantina Negrão informou que na tarde do dia quinze de junho realizar-se-á uma festa de final de ano letivo no campo de jogos desta escola, promovida pela sua Associação, convidando todos a estarem presentes. Para além de música e animação haverá ainda comida e bebida. O Diretor informou que este ano ainda não haverá o arraial na Escola Básica de Ferreiras, como foi já uma tradição de vários anos seguidos, uma vez que o pessoal não docente deixou de ter a disponibilidade que antes tinha, sendo depois do final das aulas redistribuído pela Câmara Municipal pelos seus campos de férias, preferindo o Diretor não os/as sobrecarregar com mais trabalho ainda e, tendo em conta as idades de grande parte do pessoal não docente da Escola Básica de Ferreiras e o aumento de casos positivos de covid-19, não é aconselhável que se realize este ano, preferindo que se celebre o final do ano letivo com um convívio apenas com docente e não docentes. -----

---Finalmente o Diretor informou que até ao final do ano letivo haverá uma remodelação nos adjuntos da Direção, com a saída da professora Dora Anastácio e do professor Viktor Vilhegas, ambos por motivos pessoais e familiares. Ficou aqui registado um elogio ao profissionalismo de ambos e um agradecimento pelos anos de trabalho e dedicação ao Agrupamento ficando ainda um "até breve, colegas! Este será sempre o vosso Agrupamento." -----

---No **ponto dois**, o Conselho aprovou por unanimidade o Relatório Trimestral referente ao segundo período do ano letivo 2021-2022 (anexo II). Foi destacado que neste Relatório também os três responsáveis pelo Pessoal Não Docente de cada unidade de segundo e terceiro ciclos puderam deixar registado o seu contributo, num sentido de uma descentralização institucional e de uma maior abrangência a todos quantos contribuem para o bom funcionamento do Agrupamento. -----

---No **ponto três**, o Conselho aprovou por unanimidade as Linhas Orientadoras para o Orçamento do ano atual. Foi lembrado que este Projeto de Orçamento foi apenas solicitado agora pelo IGEFE, com um trabalho rigoroso da nossa conselheira Sandra Lino, devido às eleições legislativas de janeiro, que por sua vez também atrasaram a aprovação do Orçamento

de Estado. -----

---Quanto à execução destas Linhas Orientadoras, a conselheira Sandra Lino referiu que, devido à delegação de competências para a Câmara Municipal as verbas atribuídas pelo IGEFE, no ano civil anterior, para o Orçamento de Estado foram de cento e cinquenta mil euros. Neste ano civil, o Conselho Administrativo perante as Linhas Orientadoras, irá solicitar cerca de vinte e quatro mil euros, estando ainda o Agrupamento com um saldo negativo por antecipação de duodécimo, tendo em conta as últimas faturas de eletricidade e água muito elevadas, não sabemos se irá ser dada alguma verba pelo IGEFE. Com a delegação de competências que ainda agora está a começar, ainda é muito cedo para se poder aferir e prever que tudo vá correr de acordo com as Linhas Orientadoras aqui aprovadas, restando-nos estar otimistas em como as verbas perdidas do Orçamento de Estado sejam compensadas pelas verbas camarárias decorrentes da delegação de competências, assegurando-se todas as despesas e todos os investimentos necessários ao bom funcionamento nas nossas escolas. -----

---No **ponto quatro**, foi questionado pela conselheira Paula Pitarra o critério para os alunos do nono ano e cursos CEF entrarem na escola secundária da sua preferência, uma vez que não está estabelecido um processo equitativo entre os três agrupamentos e, dado que o nosso é o único sem ensino secundário, os outros dois agrupamentos não podem conceder prioridade aos seus alunos em detrimento do nosso. O Diretor registou a preocupação e comprometeu-se a levantar esta questão e sugerir um sistema de cotas equitativas entre os três agrupamentos na próxima reunião que tiver com os outros Diretores. -----

---Outra questão que foi levantada prendeu-se com a manutenção ou não no próximo ano letivo dos horários desfasados entre os segundo e terceiro ciclos. Tendo em conta as vantagens e as desvantagens o Diretor referiu que fará chegar ao pessoal docente, não docente e pais um inquérito sobre esta situação, decidindo depois de acordo com os resultados obtidos. -----

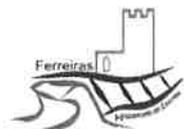
---Finalmente, o Diretor, solicitou aprovação para os seguintes dias de férias: dia nove de junho e de dia treze a dia quinze de junho, inclusive, tendo o período sido aprovado por unanimidade.

---E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a presente ata que será enviada a todos os Conselheiros para aprovação, dando-se por terminada a reunião. -----

---Depois de aprovada será assinada e disponibilizada no sítio do Agrupamento para consulta dos interessados. -----

O Presidente da Reunião

Secretariado por



Relatório 2º Período

2021 - 2022

JAN / FEV / MAR / ABR



Conselho Geral 2021 - 2025

Índice

Índice	2
Coordenação E. B. 2,3 prof. Diamantina Negrão.....	3
Coordenação E. B. 2,3 Paderne.....	4
E. B. 2,3 de Ferreira.....	4
Direção de Turma CEF E. B. 2,3 Ferreira.....	5
Direção de Turma CEF E. B. prof. Diamantina Negrão.....	5
Direção de Turma PIEF	6
Bibliotecas Escolares.....	7
Direção.....	8

Coordenação E.B. 2,3 prof. Diamantina Negrão

No âmbito da Coordenação da Escola E.B. 2,3 Professora Diamantina Negrão, foram realizadas as seguintes ações durante o segundo período letivo: veiculação de informações relativas ao pessoal docente, não docente e alunos; coordenação das atividades do estabelecimento em articulação com a Direção; colaboração com a equipa multidisciplinar na gestão de conflitos entre alunos e promoção da participação dos pais e encarregados de educação nas atividades educativas. Foi feita a manutenção das instalações e equipamentos específicos da escola, tendo informado sempre e atempadamente, as devidas entidades sobre avarias ocorridas e/ou reparações necessárias, gestão dos recursos humanos e materiais disponíveis, por forma a garantir o normal funcionamento das atividades letivas, tendo ainda promovido pequenas reuniões com assessores da Direção e funcionários, de modo a traçar medidas para o bom funcionamento da escola.

Na consecução das ações inerentes às funções de coordenação, foram sentidos os seguintes constrangimentos neste segundo período: o número de assistentes operacionais continua a ser insuficiente com o espaço exterior a não poder ser totalmente vigiado, pois as funcionárias que existem apenas conseguem estar colocadas em postos fixos, somente existindo alguns momentos de supervisão do espaço exterior e, apesar de ter vindo reforço de funcionárias, estas continuam a não ser suficientes, uma vez que existem postos que ainda não estão assegurados.

Das quatro funcionárias que foram colocadas a tempo inteiro, duas delas foram para o bufete da escola, uma vez que saiu desse posto uma pessoa lá colocada e uma outra que estava pediu para se ausentar do mesmo alegando problemas de saúde. Assim, teve que ser feita a alteração e a equipa que iria assegurar os postos com falta de pessoal acabou por ser logo absorvida, acabando por não colmatar a falta de funcionários na escola.

No horário específico das 12h às 14h a equipa ficou ainda mais reduzida porque duas funcionárias têm que ir para a cozinha, de modo a conseguir-se assegurar esse serviço também.

Situações em que funcionárias vêm fazer a conclusão do seu horário na escola, acabam por não ser úteis na totalidade, uma vez que não têm disponibilidade para ajudar nas diversas áreas onde há mais dificuldade, tendo, por sua vez, que ser outras funcionárias, por vezes com problemas de saúde, a colmatar esses postos que deviam estar assegurados por funcionárias que entretanto chegaram e que, depois de ser colocadas, apresentam relatórios médicos, condicionando e limitando funções e tarefas para as quais deveriam estar disponíveis.

Atualmente é muito pouca a vigilância que se faz no exterior, tornando-se a mesma insuficiente em virtude da quantidade de alunos que frequentam a escola diariamente.

É, pois, necessária e urgente que a quantidade de funcionários seja ajustada às reais necessidades da escola, uma vez que continua a estar aquém daquilo que é necessário para este estabelecimento de ensino e para garantir um normal funcionamento em segurança.

Outras situações que também já foram referenciadas, mas que continuam sem reparação ou resolução, são a necessidade de substituição dos urinóis das casas de banho masculinas e a reparação

de algumas persianas que continuam sem funcionar, impossibilitando a utilização da luz natural e a abertura das janelas para a necessária e recomendável renovação do ar, poupando-se ainda energia eléctrica.

Coordenadora de Estabelecimento, professora Sara Tavares
Assistente operacional, responsável pelo Pessoal Não docente, Marta Chagas

Coordenação E.B.2,3 de Paderne

Na Coordenação da Escola Básica de Paderne visou – se o cumprimento das competências enunciadas no Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Ferreira (artº 48). Neste sentido, procedeu-se à coordenação das atividades educativas do estabelecimento, em articulação com o Diretor do Agrupamento; cumpriram-se e fizeram-se cumprir as decisões do Diretor e exerceram-se as competências que por este lhe foram delegadas; transmitiram-se as informações relativas a pessoal docente e não docente e aos alunos; geriram-se as instalações e equipamentos específicos da unidade; informou-se o Diretor sobre as ausências dos docentes e não docentes e geriram-se os recursos humanos disponíveis de forma a garantir o normal funcionamento da unidade. Cumpre-me referir, a título de conclusão, que, no cumprimento das minhas competências coordenativas, tive sempre a cooperação da Direção do Agrupamento, baseada no diálogo, na partilha e no trabalho de equipa, o que permitiu uma maior eficácia na prossecução dos objetivos e resolução de questões/problemas.

No que diz respeito ao pessoal não docente, a atividade laboral decorreu dentro da normalidade com todos os constrangimentos a ser ultrapassados graças ao empenho e dedicação de cada um.

Coordenadora de Estabelecimento, professora Lidina Bexiga
Encarregada Operacional, responsável pelo Pessoal Não docente, Isaltina Santos

E.B. 2,3 de Ferreira

No que diz respeito ao Pessoal Não Docente, destaco que alguns dos novos elementos que entram nos concursos quando vão à medicina de trabalho vêm com limitações físicas e psicológicas, não podendo desempenhar tarefas inerentes a uma escola.

Além disso, constata-se que o corpo de pessoal não docente está muito envelhecido e desgastados por muitos anos dedicados aos alunos, com pelo menos 6 pedidos de reforma até meados de 2023.

Encarregado Operacional, responsável pelo Pessoal Não docente, Paulo Costa

Direção de Turma CEF E.B. 2,3 de Ferreira

Relativamente à apreciação global da turma, depois de ter sido considerada Bastante Satisfatória no final do 1º ano, de Pouco Satisfatória no 1º período deste 2º ano, no decorrer do 2º período a turma voltou a focar-se nos estudos e o aproveitamento voltou a ser considerado satisfatório, pois constatou-se que todos os alunos apresentaram condições de concluir o curso em todas as áreas de formação. O Comportamento continuou a ser considerado Pouco Satisfatório, pois, embora não tenham surgido graves participações disciplinares, a turma esteve um pouco mais agitada neste segundo período, com alguns excessos de linguagem e uso indevido de telemóveis dentro da sala. A Assiduidade e Pontualidade foram consideradas, no geral, Satisfatórias, embora se tenham mantido alguns alunos com bastantes faltas injustificadas. Este facto justificou a necessidade da aplicação de medidas de recuperação de faltas a alguns alunos que ultrapassaram o limite de faltas legalmente estabelecido.

No que diz respeito às atividades realizadas no 2º período, no âmbito das disciplinas de serviço de bar e serviço de restaurante, os alunos realizaram *coffee-breaks* durante algumas quartas-feiras, na sala dos professores e realizaram o serviço de almoço pedagógico a professores e funcionárias. Mais atividades práticas se poderiam ter realizado, mas o aumento de casos de covid-19 na escola e também na turma nos meses de janeiro e fevereiro fizeram reduzir essas atividades por precaução. Quanto a atividades fora da escola os alunos visitaram o Hotel Luna, em Albufeira, deslocaram-se e apresentaram na escola de Paderne um workshop sobre crepes e a sua conseqüente confeção, realizaram uma visita de estudo a Lisboa e uma visita de estudo à escola de Hotelaria e Turismo de Faro, completando as atividades do 2º período.

Diretor de Turma, professor Paulo Gouveia

Direção de Turma CEF E.B. 2,3 prof. Diamantina Negro

A turma reiniciou o período com os/as mesmos/as 15 alunos/as, tendo todos eles/elas tido bons resultados no final deste segundo período, estando toda a turma em boas condições de concluir o curso, caso continue a trabalhar desta forma no terceiro.

As aulas decorreram dentro da normalidade que a pandemia ainda deixou, não se tendo realizado praticamente atividades práticas até ao Carnaval, não só pelo aumento de casos positivos na escola e na turma, mas também para não ser motivo de agravamento. Depois do Carnaval já se notou um decréscimo nos números positivos e já foi possível realizar algumas atividades com a presença de professores e funcionários, como por exemplo o serviço de almoço a quem reservasse a senha da cantina, ficando a turma responsável pelo serviço à mesa, atividades que decorreram muito bem. Relatório Trimestral Conselho Geral

Visitámos, ainda no final de março, a Escola de Hotelaria e Turismo de Faro, durante a sua semana aberta.

Quanto aos aspetos disciplinares, durante o 2º período, o número de participações disciplinares dentro e fora da sala continuou bastante reduzido, com algumas situações pontuais logo resolvidas com os devidos pedidos de desculpa. Registou-se, no entanto, uma situação que deu origem a Processo Disciplinar, com 2 dias de suspensão. A situação ficou resolvida e a aluna em questão assumiu o seu erro, não tendo voltado a ter comportamentos inadequados. A turma continuou correta e educada, fruto também da postura mais adulta que já tinha demonstrado no 3º período.

A assiduidade também não ofereceu grandes problemas, com algumas faltas pontuais, principalmente decorrentes de isolamentos profiláticos ou da presença de sintomas de covid-19.

Em suma, espera-se um terceiro período mais tranquilo em termos de potenciais problemas, preparando-se já os locais para estágios dos interessados e a participação nas últimas atividades práticas dentro e fora da escola.

Diretor de Turma, professor Flávio Correia

Direção de Turma PIEF

A turma reiniciou o 2º período com 14 alunos (dois tinham sido transferidos), mas terminou com 15, pois foi integrada uma nova aluna do 2º Ciclo, Josiane Gomes Neres, a 10 de março. Assim, a turma ficou composta por quatro alunos do 2º e onze do 3º ciclo. O intervalo de idades destes alunos situa-se entre os 15 e 18 anos, com várias retenções ao longo da sua vida escolar e alguns sinalizados em C.P.C.J.s e tribunal de menores. São alunos que, no geral, não gostam de frequentar a escola, tendo assim fortes problemas de assiduidade irregular e/ou absentismo escolar. A maioria dos alunos que integrou a turma, tinha como principal referência, precisamente, a assiduidade muito irregular e bastantes retenções ao longo da sua vida escolar. Não há alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão (medidas adicionais).

Quanto ao Comportamento, durante o 2º período, os alunos mantiveram uma postura tranquila. Não resultou por isso qualquer participação disciplinar dentro e fora da sala nem necessidade do cumprimento de qualquer medida corretiva. O principal problema focou-se essencialmente na assiduidade irregular. No caso da frequência irregular, verifica-se que integram os piores casos três alunos que residem fora do concelho, alegando muitas vezes falta de transporte.

Uma vez que nos respetivos concelhos de residência destes alunos (Silves e Loulé) também funcionam turmas PIEF, é de repensar, em matrículas futuras, a pertinência de aceitar discentes oriundos de outros concelhos (tanto mais que os respetivos pais nem sequer trabalham em Albufeira).

No entanto, e relativamente à questão da assiduidade, verificou-se uma melhoria geral no decorrer do 2º período.

Todos os encarregados de educação são contactados com frequência, via telefone, ou com marcações presenciais, e informados sempre eu algum aluno não comparece assiduamente às aulas. Foram já efetuadas algumas informações para a CPCJ Albufeira, no sentido de evitar situações de abandono escolar e negligência.

Relativamente ao Aproveitamento global da Turma foi considerado satisfatório, tendo em conta que apenas quatro alunos apresentaram 3 ou mais níveis inferiores a três. Dos restantes alunos, apenas um apresenta dois níveis inferiores a três, sendo que os restantes 11 não têm qualquer avaliação negativa.

Na sua maioria, os alunos continuam a formação em contexto de trabalho, estando a correr tão bem que alguns dos jovens já têm contratos de trabalho nos locais aonde realizam os estágios e outros têm já garantia que poderão continuar (remunerados) a partir do final das aulas. Desta forma e relativamente à formação vocacional em contexto de trabalho, os alunos encontram-se a realizá-la em vários restaurantes do concelho de Albufeira e três, por ainda não terem idade estão a realizá-la no bar e na cantina da escola Professora Diamantina Negrão.

Diretor de Turma, professor António Martins

Bibliotecas Escolares

As bibliotecas do Agrupamento continuam a ter um bom desempenho nos diferentes domínios, Currículo, Literacia e Aprendizagem, Leitura e Literacia, Projetos e Parcerias e Gestão, tendo um impacto consistente e positivo.

Destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas ao longo do segundo período:

Domínio A - Currículo, literacias e aprendizagens: formação para as literacias e aprendizagens; sessões de formação com as turmas no âmbito das literacias (pesquisa e tratamento de informação e ferramentas digitais diversas). Sessões sobre Internet Mais Segura na maioria das BEs. Campanha Eleitoral da iniciativa “Miúdos a Votos, quais os livros mais fixes?”.

Domínio B - Leitura e literacia



Iniciativa "Miúdos a Votos, os livros mais fixes" RBE e Visão Júnior – Promoção da leitura e requisição de livros; Participação no Concurso Nacional de Leitura, PNL – Fases Escolar, Municipal e Intermunicipal. Ser Escritor É Cool, RBE; Olimpíadas da cultura clássica, RBE; À roda dos livros; English Reading Contest nas três unidades do Agrupamento – Ferreiras, Paderne e Prof. Diamantina Negrão; "Conta-nos uma história!", PNL, RBE; Programa do PNL: "Já Sei Ler..."; concurso: "Uma aventura literária"2022; II Concurso António Paiva do Agrupamento. Atividades no âmbito do projeto Escola a Ler, RBE. "Top Leitor"; Sugestões de leitura.

As atividades desenvolvidas no âmbito da Semana da Leitura envolveram alunos de todos os níveis de ensino; permitiram uma maior articulação com os grupos disciplinares e tiveram um impacto bastante positivo, que se repercutiu também na requisição domiciliária.

Domínio C - Projetos e parcerias

Participação de todos os alunos do 2.º ciclo, das EB Ferreiras e Diamantina na iniciativa: "Miúdos a Votos, os livros mais fixes" RBE e Visão Júnior; Parceria com Biblioteca Municipal: 15.º Ed. Concurso Nacional de Leitura (1.º 2.º e 3.º ciclos); Poesia de todos os dias (2.º ciclo) e Conto Itinerante (1.º ciclo). Troca de marcadores internacionais, no âmbito do Book Mark Exchange; Parceria com o Arquivo Municipal de Albufeira, com as sessões: "Símbolos da Bandeira de Albufeira" e o "Remexido". Apoio a atividades dinamizadas pelas escolas: Prime Skills; Zoomarine; Jack Petchey - Speak out e Escola Segura. Projeto solidário criação e lançamento do livro de histórias da Ajudaris e "CompartilhArte"22. Dinamização de sessões do projeto Newton gostava de ler, RBE.

Domínio D -Gestão da biblioteca escolar

Elaboração de relatórios. Atualização de estatísticas e preenchimento de bases de dados: atualização e dinamização sistemática dos recursos físicos e digitais; gestão de conteúdos das redes sociais, cartazes, infografia; murais digitais, exposições digitais e vídeos promocionais.

De salientar o apoio e colaboração de todos os docentes sempre que solicitados, o que, sem dúvida, contribuiu para o êxito das atividades, bem como, para a qualidade das aprendizagens transversais cumprindo os objetivos do Projeto Educativo, do Projeto Cultural de Agrupamento, Plano Anual de Atividades e nos Planos de Melhoria das Bibliotecas Escolares.

Professoras Bibliotecárias Elisabete Estevens; Sandra Correia e Sofia Afonso.

Direção

Relativamente ao 2º período, este ainda foi marcado pelos condicionalismos da pandemia, no que diz respeito às restrições, mas também na gestão do calendário escolar que acabou por condicionar as pausas letivas. Esta redução das pausas, trouxe um acréscimo de *stress* para a toda a comunidade, exacerbando alguns conflitos.

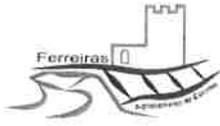
Este período foi ainda marcado pela passagem definitiva das competências e estabelecimentos de educação do concelho para a autarquia, que originou a assinatura de um protocolo com a CMA por forma a não haver disrupção na prestação de alguns serviços. Este protocolo está a ser acompanhado e revisto de modo a se estabelecer num modelo final.

Diretor, professor Victor Ferraz

Ferreiras, 30 de maio de 2022

O Diretor

A handwritten signature in blue ink, reading "Victor Ferraz", is written over a solid horizontal black line. The signature is fluid and cursive.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

Definição das Linhas Orientadoras para a elaboração do Orçamento de 2022

No cumprimento das competências atribuídas ao Conselho Geral Pelo Decreto-lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 224/2009, de 11 de setembro e alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, o Conselho Geral define as linhas orientadoras para elaboração do orçamento.

Os recursos financeiros do Agrupamento decorrem de dois tipos de receitas: por um lado, do **Orçamento do Estado**, por outro, do **Orçamento de Compensação em Receita** (receitas próprias do Agrupamento).

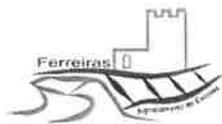
Com estas receitas, o Agrupamento faz face às despesas correntes, apoiando os diversos setores, desde as atividades curriculares às atividades complementares. Este ano civil ficou condicionado pela delegação de competências na área da Educação, do ministério da Educação, para as autarquias, em vigor a partir do dia 1 de abril deste ano. Devido implementação e exigência dessas mesmas competências, num curto espaço de tempo, a autarquia optou por delegá-las nos Agrupamentos escolares, mediante protocolo, acordado e assinado pelos Diretores. A sua implementação será avaliada por uma comissão de acompanhamento aprovada pela Autarquia.

Esta alteração modifica a estrutura do orçamento, uma vez que algumas das rubricas deixam de ser responsabilidade do Ministério da Educação, designadamente os blocos C e D incluindo as assistências técnicas.

Tendo em consideração o protocolo de Delegação de Competências com a Câmara Municipal, as receitas visam a concretização das linhas orientadoras que agora se apresentam, para desta forma respondermos de forma célere às necessidades do Agrupamento.

O Conselho Administrativo, na elaboração do orçamento do Agrupamento de Escolas de Ferreiras para o ano de 2022, deverá ter em conta as seguintes linhas de orientação:

1. Proporcionar meios financeiros que permitam a execução do plano anual de atividades;
2. Implementar medidas garantindo a concretização de objetivos associados à redução de gastos, moderação de consumo, reutilização e reciclagem;
3. Criar condições que garantam a segurança nas escolas;
4. Proporcionar formação ao pessoal não docente;
5. Aquisição de material de limpeza e expediente para o 2º e 3º Ciclos;
6. Aquisição de materiais de desgaste, utilizados no desenvolvimento dos projetos curriculares de turma;



EBUI de Paderne, EBI de Ferreira's, IJ de Ferreira's, IJ de Vale de Serves, EB23 Prof.ª Diamantina Negrão, EB1 de Brejos, EB1 de Fontainhas, EB1JI de Olhos de Água, EB1 de Vale Carro, IJ de Vale Carro

7. Reposição de material desportivo para as aulas de educação física;
8. Reforço do fundo documental das bibliotecas escolares;
9. Aquisição / substituição de periféricos informáticos e aquisição de software de apoio às atividades letivas;
10. Substituição do Parque Informático afeto às salas de aula;
11. Atualização / Substituição do mobiliário das salas de aula;
12. Promover a construção de um bloco de salas na EB de Ferreira's



Definição das Linhas Orientadoras para o Planeamento e Execução das Atividades no Domínio da Ação Social Escolar - 2022

Dando cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º do artigo 13º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de junho, o Conselho Geral, **definiu as seguintes linhas orientadoras do planeamento das atividades no domínio da ação social escolar:**

Apoios alimentares:

- Assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, considerados os hábitos alimentares da região, tendo em conta a legislação em vigor e as orientações superiores;
- Assegurar o fornecimento, diário e gratuito, do leite escolar a todas as crianças e alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, garantindo a sua distribuição em boas condições de higiene e conservação;
- Atribuição de suplemento alimentar a alunos identificados em situação de carência;
- Promover o consumo de fruta, leite e seus derivados junto dos alunos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico;
- Praticar um regime de preços nos bufetes com vista a promover a adoção de hábitos alimentares saudáveis.

Transportes:

- Colaborar com o Município para assegurar o serviço de transportes escolares aos alunos do Agrupamento.

Auxílios Económicos – Refeições Escolares:

- Assegurar às crianças e aos alunos pertencentes a famílias mais carenciadas (posicionadas no escalão A) o acesso gratuito, às refeições fornecidas pelas escolas do agrupamento;
- Assegurar às crianças e aos alunos pertencentes a famílias posicionadas no escalão B, o acesso, em condições de comparticipação de 50%, às refeições escolares;
- Garantir aos alunos, que não beneficiam de auxílios económicos, o acesso às refeições fornecidas nas escolas ao preço estipulado na legislação em vigor;

Ações complementares:

Aplicar eventuais lucros de gestão do bufete e da papelaria, bem como donativos ao abrigo da lei do mecenato, nas seguintes medidas:

- Aquisição de livros para renovação e atualização das bibliotecas dos 2º e 3º ciclos;
- Aquisição de materiais didático-pedagógicos para o desenvolvimento de atividades no âmbito das ciências experimentais;



DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - DSRAL
Agrupamento de Escolas de Ferreiras - Cód. 145026
Sede: Escola Básica Integrada de Ferreiras - Cód. 344898

EB1JI de Paderne, EBI de Ferreiras, JI de Ferreiras, JI de Vale de Servos, EB23 Prof.ª Diamantina Negrão, EB1 de Brejos, EB1 de Fontainhas, EB1JI de Olhos de Água, EB1 de Vale Carro, JI de Vale Carro

- Aquisição de livros e outros materiais para atribuição de prémios em concursos realizados no âmbito do Agrupamento, como por exemplo o “Quadro de Valor e Excelência”

Alunos com necessidades educativas especiais:

- Assegurar as participações às crianças e aos alunos com necessidades especiais de carácter permanente com programa educativo individual;
- Disponibilizar todos os recursos humanos e materiais necessários e apropriados às crianças e aos alunos com necessidades educativas especiais, a fim de promover a sua plena integração escolar.

Agrupamento de Escolas de Ferreiras, 2 de junho de 2022

Aprovado em 2 de junho de 2022

O Presidente do Conselho Geral

(Flávio Eugénio Santos Correia)